



Demonstrações Financeiras

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a



elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2015.



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC - 1RJ 094.644/O-0



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	50	187	13.264	11.444
Contas a receber (Nota 5)	10.334	31.239	72.219	63.354
Estoques (Nota 6)	-	-	8.987	9.122
Adiantamentos (Nota 7)	12	-	1.358	625
Impostos e contribuições a recuperar	31	197	3.096	6.031
Outros	910	95	595	1.739
Total do ativo circulante	11.337	31.718	99.519	92.315
Ativo não circulante				
Contas a receber (Nota 5)	1.200	7.050	1.200	7.050
Adiantamentos (Nota 7)	-	-	-	3.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)	-	-	13.611	18.332
Investimentos (Nota 8)	308.619	301.185	32.904	27.766
Imobilizado (Nota 9)	-	120	411.845	421.564
Intangível (Nota 10)	59.958	61.548	80.540	83.231
Total do ativo não circulante	369.777	369.903	540.100	561.750
Total do ativo	381.114	401.621	639.619	654.065
Passivo circulante				
Fornecedores	15.802	8.784	65.699	26.904
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	53.733	68.009	96.009	124.797
Impostos, taxas e contribuições a recolher	784	1.624	8.950	8.947
Salários, provisões e encargos sociais	-	-	12.047	9.363
Debêntures (Nota 12)	36.327	26.659	36.327	26.659
Outros	2	29	3.597	48
Total do passivo circulante	106.648	105.105	222.629	196.718
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	25.613	54.460	166.370	215.171
Debêntures (Nota 12)	65.713	74.499	65.713	74.499
Contingência de natureza tributárias, cíveis e trabalhistas	-	-	1.463	-
Total do passivo não circulante	91.326	128.959	233.546	289.670
Patrimônio líquido (Nota 13)				
Capital social	328.618	220.701	328.618	220.701
Reserva de capital	1.566	1.566	1.566	1.566
Ajuste de avaliação patrimonial	20.431	20.431	20.431	20.431
Prejuízos acumulados	(167.475)	(75.141)	(167.475)	(75.141)
	183.140	167.557	183.140	167.557
Participação de acionista não controlador	-	-	304	120
Total do patrimônio líquido	183.140	167.557	183.444	167.677
Total do passivo e patrimônio líquido	381.114	401.621	639.619	654.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.
Sede: Av. Armando Lombardi, 1.000 BL 1 LJ 225 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000
Tel.: PABX (21) 3139-7999



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita com prestação de serviço hospitalar (Nota 16)	-	-	399.551	213.096
Custo com a prestação de serviços (Nota 17)	-	-	(292.483)	(152.578)
Lucro operacional bruto	-	-	107.068	60.518
Despesa com pessoal	(59)	(71)	(42.770)	(25.307)
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(4.963)	(1.668)	(56.570)	(48.858)
Despesas tributárias	(448)	(516)	(3.431)	(2.119)
Depreciações e amortizações	(12.739)	(11.686)	(28.151)	(21.955)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	(30.767)	(17.380)	4.121	893
Outras receitas e despesas, líquidas (Nota 20)	(14.761)	38.345	(16.391)	37.994
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(63.737)	7.024	(36.124)	1.166
Receitas financeiras	351	2.416	2.690	3.634
Despesas financeiras	(28.948)	(20.505)	(53.835)	(41.100)
Resultado financeiro, líquido (Nota 19)	(28.597)	(18.089)	(51.145)	(37.466)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(92.334)	(11.065)	(87.269)	(36.300)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (Nota 14)	-	-	(4.721)	25.170
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(1.479)	(160)	(1.479)
Prejuízo do exercício	(92.334)	(12.544)	(92.150)	(12.609)
Atribuível ao acionista controlador	-	-	(92.334)	(12.544)
Atribuível ao acionista não controlador	-	-	184	(65)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo do exercício	(92.334)	(12.544)	(92.150)	(12.609)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(92.334)	(12.544)	(92.150)	(12.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionista não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	135.449	(1.200)	1.566	20.431	(62.597)	93.639	26	93.665
Aumento de capital (Nota 13.a)	85.252	1.200	-	-	-	86.452	159	86.611
Efeito reflexo de reserva de capital constituída pela controlada	-	-	10	-	-	10	-	10
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(12.544)	(12.544)	(65)	(12.609)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	220.701	-	1.566	20.431	(75.141)	167.557	120	167.677
Aumento de capital (Nota 13.a)	107.917	-	-	-	-	107.917	-	107.917
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(92.334)	(92.334)	184	(92.150)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	328.618	-	1.566	20.431	(167.475)	183.140	304	183.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

Sede: Av. Armando Lombardi, 1.000 Bl. 1 LJ 225 – Barra da Tijuca

Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000

Tel.: PABX (21) 3139-7999



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(92.334)	(12.544)	(92.150)	(12.609)
Ajustes por				
Depreciação e amortização	12.880	11.686	28.151	21.956
Provisão para perdas sobre créditos	7.299	-	7.299	-
Valor residual de ativo imobilizado e intangível	9.210	-	11.112	-
Provisão para contingências	-	-	1.463	-
Resultado de equivalência patrimonial	30.767	17.380	(4.121)	(893)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	19.456	(34.806)	(10.314)	(58.245)
Estoques	-	-	135	(3.676)
Impostos e contribuições a recuperar	166	(157)	2.935	(2.452)
Adiantamentos	(12)	-	3.074	19.080
Despesas antecipadas	-	-	1.144	(999)
Outros créditos	(815)	-	-	-
Despesas diferidas longo prazo	-	-	4.721	(25.170)
Outros créditos a receber	-	2	-	7
Fornecedores	7.018	(7.967)	38.795	310
IR e CSLL pagos	-	1.500	-	4.883
Salários, provisões e encargos sociais	-	-	2.684	4.414
Outros débitos	(867)	-	3.552	(1.023)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(7.232)	(24.906)	(1.520)	(54.417)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	(6.473)	(103.933)
Venda do imobilizado	-	(406)	-	2.245
Aquisição de intangível	(20.380)	(15.102)	(20.380)	(16.452)
Venda de intangível	-	20.489	-	20.489
Adição de investimentos	(38.201)	(153.732)	(1.017)	(15.526)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(58.581)	(148.751)	(27.870)	(113.177)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	107.917	86.462	107.701	86.621
Empréstimos e financiamentos captados	8.791	149.159	10.519	135.893
Empréstimos e financiamentos e pagos	(42.245)	(40.828)	(78.224)	(66.524)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(8.787)	(21.804)	(8.786)	(40.948)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	65.676	172.989	31.210	115.042
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(137)	(668)	1.820	(52.552)
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial	187	855	11.444	63.996
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final	50	187	13.264	11.444
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(137)	(668)	1.820	(52.552)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Unimed Rio Participações" ou "Companhia") foi constituída em 09 de setembro de 2010, e tem por objeto social participar em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, e formação de consórcios, inclusive naquelas voltadas à exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos, construção e desenvolvimento de sistemas informatizados voltados à atividade de prestação de assistência a saúde, além de adquirir, manter, ceder, e alienar direitos econômicos financeiros decorrentes de cessão temporárias ou definitivas de direitos federativos de atletas de futebol profissional e amador, consultoria e assessoria desportivas, nestas incluídas a representação, o agenciamento e a intermediação de desportistas profissionais ou não, e, ainda, a aquisição, a manutenção, a cessão, e a alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade mercadológica. A sede social da Companhia está localizada na Avenida Armando Lombardi, 1.000, bloco 01, sala 225 - Rio de Janeiro - RJ.

Parte dos investimentos da Companhia foram estruturados através de operações de alavancagem financeira. Esta opção de financiamento de suas operações estratégicas produziu, naturalmente, a geração de um capital circulante líquido negativo, em virtude de uma concentração de empréstimos de curto prazo para atender as demandas e prazos de funcionamento das unidades assistenciais. Como consequência, os resultados obtidos ainda são deficitários, mas, se encontram em linha com as projeções estabelecidas nos planos de negócio destes investimentos. No tocante ao capital circulante líquido, a Administração da Companhia vem adotando medidas no intuito de equacionar a atual situação, através da estruturação de operações de longo prazo visando a mudança de perfil das obrigações de curto prazo. Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as Unidades de Pronto Atendimento e Espaço Para Viver Melhor (EPVM) estão em seu pleno funcionamento, portanto, gerando caixa. A inauguração da unidade central do projeto, o Hospital de alta complexidade na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, que entrou em operação no mês de abril de 2013, também passou a contribuir para a melhoria de geração de caixa, reduzindo as necessidades de capital de giro, atualmente esta unidade encontra se em 70% da sua capacidade de atendimento, desta forma a Companhia estima equilibrar a sua necessidade de capital de giro.



As projeções apontam o ano de 2015, como sendo àquele em que o projeto de verticalização atingirá o seu equilíbrio econômico-financeiro através da geração de caixa positiva. Este equilíbrio se dá, principalmente, em função da unidade hospitalar da controlada Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. que atingiu o seu pleno funcionamento no segundo semestre de 2014. Neste ínterim, o acionista da Companhia proverá os recursos necessários para manutenção das atividades operacionais, na medida em que haja necessidade.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui participação nas seguintes empresas:

- **Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed Rio Empreendimentos”)**

A Unimed Rio Empreendimentos é uma sociedade empresarial constituída em 15 de janeiro de 2008, e tem por objetivo social a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, credenciamento de terceiros e a atividade de operação de implementação e manutenção de sistemas informados. A Companhia possui participação de 99,99% no capital social da Unimed Rio Empreendimentos.

A Unimed Rio Empreendimentos foi constituída com a finalidade de atuar na prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprios ou mediante contratação e ou credenciamentos de terceiros e na prestação de serviços de saúde dos beneficiários da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., além de também explorar a atividade de organização de seminários e congressos de medicina e promover o intercâmbio nacional e internacional para difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação e manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, assim como a aquisição, aluguel e alienação dos mesmos, participar em outras sociedades, e formar consórcios, podendo ainda exercer outras atividades afins.

O Pronto Atendimento (PA Barra) foi a primeira unidade da rede assistencial própria voltada ao atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

O Espaço Para Viver Melhor (EPVM Botafogo) foi a primeira unidade voltada ao gerenciamento de promoção à saúde da rede assistencial própria, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de infusão de medicamentos, unidade de reabilitação cardíaca, espaço de convivência com o idoso, unidade clínica com acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, reabilitação postural, espaço *gourmet*, educação em saúde e unidade de reabilitação cárdica.



- **Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed Rio Empreendimentos”)**–Continuação

O Pronto Atendimento (PA Copacabana) foi a segunda unidade da verticalização voltada ao atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

Em dezembro de 2012, foi inaugurado o Hospital Unimed Rio, que operou em caráter de testes operacionais até o mês de abril de 2013, quando de fato entrou em operação. O Hospital Unimed Rio está localizado no bairro da Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, e tem como objetivo a prestação de serviços hospitalares.

- **Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda. (“Unimed Rio Soluções”)**

A Unimed Rio Soluções foi constituída em abril de 2011, com a finalidade de gerenciamento da unidade de crônicos, além da prestação de serviços médico-hospitalar ambulatorial, serviços de nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico, infusão de medicamentos e terapia ocupacional, assim como a aquisição e a locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologia da informação. A Companhia possui participação de 99,99% no capital social da Unimed Rio Soluções.

- **Hospital Norte D’or de Cascadura S.A. (“Hospital Norte D’or”)**

Em janeiro de 2011, a Companhia adquiriu 30% da Hospital Norte D’or, que tem por objetivo a prestação de serviço médico e hospitalar, incluindo os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

- **Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG Ltda. (“Centro de Excelência Física”)**

Em 15 de fevereiro de 2013, a Unimed Rio Participações, em parceria com o Sr. Francisco Javier Gonzalez Montes (FJG), constituiu um novo espaço de reabilitação localizado no bairro da Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, o Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG Ltda. O espaço oferece alternativas personalizadas para a conquista de um bom condicionamento físico, além de contar com serviços de reabilitação cardíaca e postural.

Além disso, o Centro de Excelência Física é mais uma opção para a realização de testes ergométricos, um dos exames com maior demanda na rede credenciada da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., além das demais atividades como fisioterapia, nutrição, pilates, reeducação postural global (RPG) e musculação para exercícios aeróbicos voltados para a qualidade de vida e saúde dos beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.



Todos esses espaços tornam-se um diferencial, por integrar todas as atividades, com acompanhamento de profissionais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e professores de educação física. A Companhia possui participação de 51% no capital social do Centro de Excelência Física.

- **Centro de Excelência Oncológica S.A. (“Centro de Excelência Oncológica”)**

Em 17 de dezembro de 2013, a Unimed Rio Participações constituiu, em conjunto com a Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A. (“Oncoclínica CTO”), uma joint venture, representada por uma sociedade anônima de capital fechado denominada Centro de Excelência Oncológica, sendo cada investidor detentor de 50% sobre o capital da joint venture.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou suas operações de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. O Centro de Excelência Oncológica tem como principal meta atingir a cobertura de cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

1. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).



As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão pela sua Administração em 13 de abril de 2015.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, apresentadas abaixo:

	2014	2013
Unimed Rio Empreendimentos	99,99%	99,99%
Unimed Rio Soluções	99,99%	99,99%
Centro de Excelência Física	51,00%	51,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas eliminações (i) da participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas; e (iii) identificação da participação dos acionistas não controladores.

2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

2.3.1. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.



Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros recebíveis e investimento na Oncoclínica CTO. Já os ativos financeiros das controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e adiantamentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, quais sejam:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;
- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Companhia, principalmente aquelas relacionadas ao fluxo de pagamento das captações de recursos para fazer frente ao plano de negócios e as próprias obrigações relacionadas ao negócio das unidades médico-hospitalares próprias das controladas, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.



Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a. calculada sobre o valor das ações da Oncoclínica CTO mantidas pela Companhia e o fato de não possuir influência sobre a Oncoclínica CTO, referida participação é tratada como ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, mensurado subsequentemente a valor justo.



Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

2.3.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável.



Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada - mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado - é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

2.3.3. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.



Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e outros valores a pagar.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.



2.3.4. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4. **Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

2.6. **Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os estoques são representados, basicamente, pelos materiais médicos hospitalares e medicamentos utilizados pela controlada Unimed Rio Empreendimentos no curso normal de seus negócios, e são mensurados pelo custo médio de aquisição.



2.7. Investimento em coligada e em joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas. Joint venture é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo têm direitos aos ativos líquidos da joint venture. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de um controle, existente apenas quando decisões sobre as atividades pertinentes exigirem consentimento unânime das partes que estiverem compartilhando o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas e na joint venture são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada ou joint venture é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem individualmente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A participação societária na coligada ou joint venture é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada ou da joint venture.

As demonstrações financeiras da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.



Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada ou joint venture, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.8. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	<u>Vida útil média</u>
Edificações e instalações	80 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.



2.9. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos qualificáveis da controlada Unimed Rio Empreendimentos.

2.10. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como os direitos econômicos de propriedade da Companhia sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.



Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio registrado pela Companhia é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.



Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

2.13. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo dos valores a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços.

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços.

2.14. Impostos

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos, e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.



Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido.

2.15. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.16. Novos pronunciamentos contábeis

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2014. No entanto, na avaliação da Administração da Companhia, as referidas revisões não produziram impactos em suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, com o objetivo de manter o alinhamento com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), alguns procedimentos técnicos e interpretações foram e/ou estarão sendo objetivo de revisão por parte do CPC, com adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014, sendo os impactos sujeitos a avaliação por parte da Administração da Companhia. Dada à natureza das modificações que foram e/ou estarão sendo realizadas e as operações da Companhia, não são esperados impactos por conta da adoção desses pronunciamentos e interpretações que foram e/ou estarão sendo emitidos para fins de alinhamento com as seguintes normas do IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"):

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.



Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2014, os testes realizados pela Administração da Companhia não apontaram necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de seus ativos.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo



provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e saldos bancários	45	65	991	613
Aplicações financeiras	5	122	12.273	10.831
	50	187	13.264	11.444

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados a taxa média efetiva de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações são mantidas em bancos de primeira linha e disponíveis para negociação, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações financeiras mantidas pela controlada Unimed Rio Empreendimentos no montante de R\$11.216, possuem garantia de liquidez diária oferecida pela Caixa Econômica Federal - CAIXA, instituição financeira emissora dos CDBs, sendo os recursos liberados para resgate sem perda nos seus respectivos valores.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Atendimento médico hospitalar	-	-	63.646	39.715
Atendimento médico hospitalar – administradora de cartões	-	-	43	29
Contas a receber - Oncoclínica CTO	7.050	13.000	7.050	13.000
Direito econômico de atletas a receber	7.709	12.778	7.709	12.778
Unimed Rio Empreendimentos	422	6.223	-	-
Centro de Excelência Física	1.652	1.406	-	-
Outros	2.000	4.882	2.270	4.882
Redução ao valor recuperável	(7.299)	-	(7.299)	-
	11.534	38.289	73.419	70.404
Circulante	10.334	31.239	72.219	63.354
Não circulante	1.200	7.050	1.200	7.050



As contas a receber de atendimento médico hospitalar referem-se aos valores que a controlada Unimed Rio Empreendimentos possui a receber da controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em função de atendimentos médicos realizados aos seus associados.

O valor a receber da Oncoclínica CTO está relacionado à constituição do Centro de Excelência Oncológica, no valor total de R\$7.050 (R\$13.000 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$1.200 com previsão de recebimento a longo prazo.

O saldo de direito econômico de atletas a receber se refere à venda de direitos econômicos sobre contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

A redução ao valor recuperável deve-se à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa referente a saldos a receber da Companhia de direito econômico de atletas sobre contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club os quais se encontram vencidos há mais de um ano.

6. Estoques (Consolidado)

	2014	2013
Material médico hospitalar	1.090	2.957
Medicamentos	6.095	4.754
Outros materiais	1.802	1.411
	8.987	9.122

7. Adiantamentos (Consolidado)

	2014	2013
SIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	3.807
Allpark Empreend., Particip. e Serviços Ltda.	122	-
FJG Ltda.	538	-
Altra Importação e Exportação Ltda.	115	115
Medsol Serviços de Cobranças Ltda.	258	86
Echapora Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.	66	100
Aesculap AG	172	172
Outros	87	152
	1.358	4.432
Circulante	1.358	625
Não circulante	-	3.807



8. Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está demonstrada como segue:

Controladora			
2013	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	2014
Investidas			
Unicred Rio	7	16	23
Unimed Rio Empreendimentos	257.060	37.074	259.125
Unimed Rio Soluções	220	100	245
Unimed Seguradora	5.673	-	5.673
Hospital Norte D'Or	6.957	-	9.312
Centro de Excelência Física	88	11	295
Centro de Excelência Oncológica	1	1.000	2.767
Oncoclínica CTO	15.000	-	15.000
	<u>285.006</u>	<u>38.201</u>	<u>292.440</u>
Ágio			
Hospital Norte D'Or	16.179	-	16.179
	<u>301.185</u>	<u>(30.767)</u>	<u>308.619</u>

Controladora			
2012	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	2013
Investidas			
Unicred Rio	3	16	7
Unimed Rio Empreendimentos	138.435	136.369	257.060
Unimed Rio Soluções	3	670	220
Unimed Seguradora	4.149	1.524	5.673
Hospital Norte D'Or	6.064	-	6.957
Centro de Excelência Física	-	153	88
Centro de Excelência Oncológica	-	-	1
Oncoclínica CTO	-	15.000	15.000
	<u>148.654</u>	<u>153.732</u>	<u>285.006</u>
Ágio			
Hospital Norte D'Or	16.179	-	16.179
	<u>164.833</u>	<u>(17.380)</u>	<u>301.185</u>

Consolidado			
2013	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	2014
Investidas			
Unicred Rio	135	17	152
Unimed Seguradora	5.673	-	5.673
Hospital Norte D'Or	6.957	-	9.312
Centro de Excelência Oncológica	1	1.000	2.767
Oncoclínica CTO	15.000	-	15.000
	<u>27.766</u>	<u>1.017</u>	<u>32.904</u>



	Consolidado			
	2012	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	2013
Investidas				
Unicred Rio	111	24	-	135
Unimed Seguradora	4.149	1.524	-	5.673
Centro de Excelência Oncológica	-	1	-	1
Oncoclínicas CTO	-	15.000	-	15.000
Hospital Norte D'Or	6.064	-	893	6.957
	10.324	14.502	893	27.766

Em 31 de dezembro de 2014, as principais informações sobre as empresas investidas pela Companhia avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais podem ser resumidas da seguinte forma:

	2014			
	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lote de mil)	% de participação
Unimed Rio Empreendimentos	(35.006)	259.151	333.558	99,99
Unimed Rio Soluções	(76)	245	2.092	99,99
Centro de Excelência Física	381	573	300	51,00
Centro de Excelência Oncológica	3.535	5.535	1.000.000	50,00
Hospital Norte D'Or	8.309	31.039	6.957	30,00

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

A participação de 30% na coligada Hospital Norte D'Or foi adquirida pela Companhia em 17 de janeiro de 2011 pelo montante total de R\$19.810, tendo sido apurado um ágio no valor de R\$16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Anualmente, o ágio é submetido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação por tratar-se da compra de investimento não controlado. A recuperação do ágio registrado pela Companhia foi analisada pela Administração, tomando como base os critérios estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2014, não existe qualquer necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado no ativo da Companhia.

Empreendimento controlado em conjunto - Centro de Excelência Oncológica

Em 17 de dezembro de 2013, a Unimed Rio Participações, constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica CTO, a joint venture Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações ocorreu no primeiro trimestre de 2014, em área específica do Hospital Unimed Rio.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou operação de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. A Companhia possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclínica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que o Centro de Excelência Oncológica possa atender uma cobertura de cerca de 70% do total de custos com



oncologia dispendidos pela controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Oncoclínica CTO

O investimento da Companhia na Oncoclínica CTO foi recebido como contrapartida da constituição da joint venture Centro de Excelência Oncológica, conforme mencionado anteriormente, o qual consiste em 31 de dezembro de 2014 na participação de 8,25% do capital social da referida investida, não ensejando a existência de influência significativa e nem tampouco o controle em favor da Companhia.

O investimento da Unimed Rio Participações, representado pelas ações recebidas da Oncoclínica CTO, possuem uma remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a., calculados sobre o valor das ações, estabelecido em R\$15.000, pelo prazo de 5 anos contados a partir de 16 de dezembro de 2013. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente e o fato de a Unimed-Rio Participações não ter influência sobre a Oncoclínica CTO, esta participação é tratada como um ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, sujeito à mensuração subsequentemente a valor justo.

9. Imobilizado (Consolidado)

	2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2014
Terreno	51.000	-	-	-	-	51.000
Edificações e instalações	275.997	2.064	-	143	(3.512)	274.692
Imóvel em construção	53	125	-	(167)	26	37
Equipamentos de informática	5.234	345	-	-	(1.575)	4.004
Máquinas e equipamentos	40.492	998	-	(35)	(5.038)	36.417
Móveis e utensílios	12.964	1.964	(347)	(1)	(2.078)	12.502
Outras imobilizações	120	120	(240)	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	35.704	857	(334)	60	(3.094)	33.193
	421.564	6.473	(921)	-	(15.271)	411.845

	2012	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2013
Terreno	51.000	-	-	-	-	51.000
Edificações e instalações	-	58.842	-	219.492	(2.337)	275.997
Imóvel em construção	213.690	-	(2.717)	(210.920)	-	53
Equipamentos de informática	3.499	2.202	-	-	(467)	5.234
Máquinas e equipamentos	13.011	30.364	-	-	(2.883)	40.492
Móveis e utensílios	3.930	10.012	-	-	(978)	12.964
Outras imobilizações	3.683	-	-	(3.563)	-	120
Benfeitorias em imóveis de terceiros	43.167	3.043	(58)	(5.009)	(5.439)	35.704
	331.980	104.463	(2.775)	-	(12.104)	421.564



10. Intangível

	Controladora				
	2013	Adições	Baixas	Amortização	2014
Softwares	18.008	6.027	(986)	(4.148)	18.901
Direito econômico de atletas	43.495	14.350	(8.104)	(8.732)	41.009
Outros	45	3	-	-	48
	<u>61.548</u>	<u>20.380</u>	<u>(9.090)</u>	<u>(12.880)</u>	<u>59.958</u>

	Controladora				
	2012	Adições	Baixas	Amortização	2013
Softwares	12.151	9.074	-	(3.217)	18.008
Direito econômico de atletas	63.441	6.028	(20.489)	(5.485)	43.495
Outros	48	-	-	(3)	45
	<u>75.640</u>	<u>15.102</u>	<u>(20.489)</u>	<u>(8.705)</u>	<u>61.548</u>

	Consolidado				
	2013	Adições	Baixas	Amortização	2014
Softwares	23.441	6.027	(2.036)	(4.148)	23.284
Ágio	16.179	-	-	-	16.179
Direito econômico de atletas	43.496	14.350	(8.105)	(8.732)	41.009
Outros	115	3	(50)	-	68
	<u>83.231</u>	<u>20.380</u>	<u>(10.191)</u>	<u>(12.880)</u>	<u>80.540</u>

	Consolidado				
	2012	Adições	Baixas	Amortização	2013
Softwares	17.452	10.357	-	(4.368)	23.441
Ágio	16.179	-	-	-	16.179
Direito econômico de atletas	63.441	8.532	(22.993)	(5.484)	43.496
Outros	48	67	-	-	115
	<u>97.120</u>	<u>18.956</u>	<u>(22.993)</u>	<u>(9.852)</u>	<u>83.231</u>

O saldo correspondente aos softwares registrado no ativo da Companhia e de suas controladas referem-se, basicamente, ao sistema de computação NEO, o qual é composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde e de sistemas relacionados à gestão para o segmento de atendimentos médico-hospitalares.

A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 16,67% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil-econômica estimada.

O saldo referente ao direito econômico de atletas representam os direitos financeiros adquiridos pela Companhia junto a terceiros sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club, os quais são amortizados de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos atletas, estimada com base na expectativa de manutenção de suas atividades.



11. Empréstimos e financiamentos

	2014		2013		Vencimento	Indexador	Controladora	Finalidade	Garantias
	2014	2013	2013	2013					
Circulante									
Unimed-Rio	2.867	859			01/02/2017	R\$	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor	
Banco Santander	11.338	10.841			18/03/2016	R\$	Capital de giro	N/A	
Banco Itaú	23.008	20.208			23/01/2017	R\$	Capital de giro	N/A	
Banco HSBC (conta garantida)	6.101	6.141			N/A	R\$	Capital de giro	Nota promissória com vencimento à vista.	
Caixa Econômica Federal (conta garantida)	-	20.000			N/A	R\$	Capital de giro	N/A	
Banco do Brasil	10.419	9.960			26/03/2017	R\$	Capital de giro	N/A	
Total do circulante	53.733	68.009							
Não circulante									
Unimed-Rio	2.022	1.968			01/02/2017	R\$	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor	
Banco Santander	4.345	13.158			18/03/2016	R\$	Capital de giro	N/A	
Banco Itaú	9.615	20.265			23/01/2017	R\$	Capital de giro	N/A	
Banco do Brasil	9.631	19.069			26/03/2017	R\$	Capital de giro	N/A	
Total do não circulante	25.613	54.460							
Total	79.346	122.469							



11. Empréstimos e financiamentos

	2014	2013	Vencimento	Indexador	Controladora		
					Finalidade		
Circulante							
Unicred-Rio	2.867	859	01/02/2017	R\$	Capital de giro		Cessãr
Banco Santander	11.338	10.841	18/03/2016	R\$	Capital de giro		r
Banco Itaú	23.008	20.208	23/01/2017	R\$	Capital de giro		
Banco HSBC (conta garantida)	6.101	6.141	N/A	R\$	Capital de giro		Not
Caixa Econômica Federal (conta garantida)	-	20.000	N/A	R\$	Capital de giro		
Banco do Brasil	10.419	9.960	26/03/2017	R\$	Capital de giro		
Total do circulante	53.733	68.009					
Não circulante							
Unicred-Rio	2.022	1.968	01/02/2017	R\$	Capital de giro		Cessãr
Banco Santander	4.345	13.158	18/03/2016	R\$	Capital de giro		
Banco Itaú	9.615	20.265	23/01/2017	R\$	Benefitorias em propriedades de terceiros		
Banco do Brasil	9.631	19.069	26/03/2017	R\$	Capital de giro		
Total do não circulante	25.613	54.460					
Total	79.346	122.469					



11. Empréstimos e financiamentos-Continuação

Circulante	Consolidado				Finalidade	Garantias
	2014	2013	Vencimento	Indicador		
Unimed-Rio	4.461	10.007	01/02/2017	RS	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor
Banco Santander	14.522	12.929	03/08/2016	RS	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	19.104	54.033	23/12/2022	RS	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos direitos creditórios referente a 100% dos recebíveis da crediada
Caixa Econômica Federal (conta garantida)	15.000	*	22/11/2017	RS		Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos
Banco Bradesco						N/A
Banco Itaú	23.000	23.688	11/11/2013	RS	Capital de giro	Nota promissória com vencimento a vista
Banco HSBC (conta garantida)	8.101	8.140	23/01/2017	RS	Benefícios em propriedades de terceiros	Amendado dos Bens
Banco HSBC (Leasing)	1.394	2.013	N/A	RS	Capital de giro	N/A
Banco do Brasil	10.419	13.867	28/09/2019	RS	Aquisição de Bens e Equipamentos	
Total do circulante	96.009	134.797	26/03/2017	RS	Capital de giro	
Não circulante						
Unimed-Rio	2.591	3.407	01/02/2017	RS	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito 120% do saldo devedor
Banco Santander	4.119	16.594	03/08/2016	RS	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	132.690	151.596	23/12/2022	RS	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos Direitos Creditórios referente a 100% dos recebíveis da crediada
Banco Itaú	10.487	20.255	23/01/2017	RS	Benefícios em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (Leasing)	6.852	4.240	28/09/2019	RS	Aquisição de Bens e Equipamentos	Arrendamento dos Bens
Banco do Brasil	6.631	19.059	26/03/2017	RS	Capital de giro	N/A
Total do não circulante	159.370	275.171				
Total	255.379	399.968				

35 Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.
 Sede: Av. Armando Lombardi, 1.000 BL 1 Lj 225 – Barra da Tijuca
 Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000
 Tel.: PABX (21) 3139-7999



11. Empréstimos e financiamentos-Continuação

Circulante	Consolidado				
	2014	2013	Vencimento	Indexador	Finalidade
Unicred-Rio	4.461	10.007	01/02/2017	R\$	Capital de giro
Banco Santander	14.522	12.929	03/08/2016	R\$	Capital de giro
Caixa Econômica Federal	19.104	54.033	23/12/2022	R\$	Construção do hospital da rede própria
Caixa Econômica Federal (conta garantida)	15.000	-	22/11/2017	R\$	
Banco Bradesco					
			11/11/2013	R\$	Capital de giro
Banco Itaú	23.008	23.688	23/01/2017	R\$	Benefícios em propriedades de terceiros
Banco HSBC (conta garantida)	8.101	8.140	N/A	R\$	
Banco HSBC (Leasing)	1.394	2.013	28/09/2019	R\$	Aquisição de Bens e Equipamentos
Banco do Brasil	10.419	13.987	26/03/2017	R\$	Capital de giro
Total do circulante	96.009	124.797			
Não circulante					
Unicred-Rio	2.591	3.407	01/02/2017	R\$	Capital de giro
Banco Santander	4.119	16.594	03/08/2016	R\$	Capital de giro
Caixa Econômica Federal	132.690	151.506	23/12/2022	R\$	Construção do hospital da rede própria
Banco Itaú	10.487	20.265	23/01/2017	R\$	
Banco HSBC (Leasing)	6.852	4.240	28/09/2019	R\$	Benefícios em propriedades de terceiros
Banco do Brasil	9.631	19.069	26/03/2017	R\$	Aquisição de Bens e Equipamentos
Total do não circulante	166.370	215.171			Capital de giro
Total	262.379	339.968			

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controladas variavam entre CDI + 2% a.a. até CDI + 6% a.a.

Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 vencem como segue:

	Controladora	Consolidado
2016	13.873	34.048
2017	11.740	33.308
2018	-	20.755
2019	-	78.259
	25.613	166.370

Especificamente em relação ao financiamento obtido com a Caixa Econômica Federal - CAIXA, a controlada Unimed Rio Empreendimentos possui cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índice econômico-financeiro em determinado nível, o qual é monitorado adequadamente e não limita a capacidade de condução normal das operações.

Em 31 de dezembro de 2014, o índice requerido se encontra em patamar abaixo do limite estipulado. A Companhia não possui cláusulas restritivas em seus empréstimos.



12. Debêntures (Controladora e Consolidado)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da Companhia.

Em outubro de 2014, a Unimed Rio Participações, realizou uma repactuação do vencimento das debêntures para mais um ano, passando o vencimento de 28 de outubro de 2017 para 28 de outubro de 2018, produzindo também alteração na remuneração para 100% CDI + 4.42%a.a. com base em 252 dias uteis a partir do dia 29 de outubro de 2014. Não houve mudança quanto à condição de pagamento dos juros semestrais.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o saldo das debêntures era apresentado da seguinte forma:

	Circulante		Não circulante	
	2014	2013	2014	2013
Principal atualizado	33.615	24.623	66.385	75.377
Juros incorridos	2.712	2.036	-	-
(-) Custos a amortizar	-	-	(672)	(878)
Total	36.327	26.659	65.713	74.499

A mutação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Captação	100.000
Encargos provisionados	7.398
Encargos pagos	(5.362)
Custos de transação amortizados	(878)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	101.158
Encargos provisionados	8.299
Encargos pagos	(7.417)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	102.040
Circulante	36.327
Não circulante	65.713



Características da emissão:

Série	1ª emissão - série única
Quantidade de títulos	10.000
Valor nominal	R\$100.000
Data de emissão	10/04/2013
Vencimento final	28/10/2018
Remuneração	100% do CDI + 4,42% a.a., com base em 252 dias úteis. Parcelas semestrais, com 1ª em 28/04/2013, e demais sempre nos dias 28 dos meses de abril e outubro de cada ano, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil, e o último será devido na data de vencimento.
Pagamento dos juros	
Amortização programada	Parcelas semestrais, com 1º pagamento em 28/10/2014, e demais no mesmo dia dos meses de abril e outubro de cada ano.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros (covenants), calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia é de R\$328.618, mediante a emissão de 26.896.475 ações ordinárias e 5.965.323 de ações preferenciais, todas nominativas e com valor nominal de R\$10,00 (dez reais), totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	26.896.456	5.965.323	32.861.779
Celso Corrêa de Barros	19	-	19
	<u>26.896.475</u>	<u>5.965.323</u>	<u>32.861.798</u>

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$85.252 por meio da emissão de 6.977.600 novas ações ordinárias e 1.547.550 ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., passando o capital social da Companhia para R\$220.701.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$107.917 por meio da emissão de 8.832.709 novas ações ordinárias e 1.958.991 ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., passando o capital social da Companhia para R\$328.618.



b) Reserva de capital

Refere-se a reserva de capital constituída pela coligada Hospital Norte D'or e a controlada Centro de Excelência Física nos valores de R\$1.556 e R\$10, respectivamente.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da controlada Unimed Rio Empreendimentos, líquido dos efeitos tributários, registrado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, conforme requerimentos da adoção inicial do CPC 28 em 1º de janeiro de 2009.

14. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	24.136	28.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(10.525)	(10.525)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, líquido	13.611	18.332

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo foi constituído pela controlada Unimed Rio Empreendimentos, tendo como base o saldo de prejuízo acumulado e base negativa de contribuição social.

A Administração da controlada Unimed Rio Empreendimentos reavaliou o estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2014, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções a Administração da Companhia constituiu provisão para perda do valor recuperável no montante de R\$ 4.721, tendo em vista a perspectiva de realização do crédito e estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos será realizado dentro do período de 2017 a 2025.

As projeções dos lucros tributáveis de exercícios futuros foram calculadas com base no histórico de crescimento do setor, estimativas de mercado para crescimento do PIB e índice de inflação e perspectivas da Administração para custos e despesas administrativas ao longo dos próximos anos. A Administração da controlada Unimed Rio Empreendimentos considera que as premissas utilizadas e, conseqüentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, espelham objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.



A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo se encontra demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>28.857</u>
Prejuízos fiscais	<u>(3.472)</u>
Base negativa de contribuição social	<u>(1.249)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>24.136</u>

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo foi constituído pela controlada Unimed Rio Empreendimentos sobre a parcela do custo atribuído ao terreno de sua propriedade, contabilizado de acordo com as orientações da interpretação técnica ICPC 10. Referida avaliação a valor justo do terreno resultou em um incremento no ativo imobilizado da controlada Unimed Rio Empreendimentos no montante de R\$30.956, tendo sido registrado em contrapartida no patrimônio líquido.

15. Transações com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas se referem, basicamente, aos atendimentos médicos prestados aos associados de sua controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. por parte da controlada Unimed Rio Empreendimentos. Os preços e condições praticados nestas transações são similares aos praticados no mercado, sendo os valores determinados através de tabelas de prestação de serviços médicos como da AMB - Associação Médica Brasileira

Os ativos e receitas com parte relacionada foram:

	Ativo		Resultado	
	Contas a receber		Receita com prestação de serviço hospitalar	
	2014	2013	2014	2013
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	63.646	39.715	424.588	228.416
Centro de Excelência Física	1.662	-	-	-
	<u>65.308</u>	<u>39.715</u>	<u>424.588</u>	<u>228.416</u>

A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas se encontra demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2014	2013
Remuneração total paga	4.491	1.918



16. Receita com prestação de serviço hospitalar (Consolidado)

	2014	2013
Convênio Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	424.588	228.416
Atendimentos particulares	1.293	778
Atendimentos a outros convênios	1.822	132
ISS	(13.069)	(7.943)
PIS	(2.686)	(1.476)
COFINS	(12.397)	(6.811)
	<u>399.551</u>	<u>213.096</u>

17. Custo com a prestação de serviços (Consolidado)

	2014	2013
Pessoal e encargos	131.770	89.426
Atendimentos particulares	131.774	46.074
Serviços de nutrição e medicina preventiva	12.870	8.738
Outros	16.069	8.340
	<u>292.483</u>	<u>152.578</u>

18. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Energia	-	-	(4.505)	(4.477)
Aluguel	-	-	(6.276)	(6.156)
Limpeza e conservação	-	-	(6.736)	(6.117)
Segurança patrimonial	-	-	(1.873)	(3.310)
Consultoria	(2.087)	(555)	(3.717)	(1.423)
Manutenção de software	(1.404)	(887)	(3.138)	(2.521)
Propaganda e marketing	(199)	(90)	(223)	(200)
Telefonia e comunicação entre unidades	-	-	(7.143)	(6.444)
Viagens	(8)	(3)	(61)	(128)
Manutenção	(1.127)	(25)	(6.772)	(4.233)
Serviços de terceiros	-	(3)	(4.551)	(3.570)
Locação de móveis e equipamentos	-	(1)	(803)	(1.025)
Treinamento e seleção	(9)	-	(667)	(923)
Materiais administrativos	-	(1)	(862)	(179)
Água e esgoto	-	-	(2.004)	(1.473)
Outros	(129)	(103)	(7.239)	(6.679)
	<u>(4.963)</u>	<u>(1.668)</u>	<u>(56.570)</u>	<u>(48.858)</u>



19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita com aplicações financeiras	14	650	1.146	1.556
Juros ativos	710	219	710	254
Outras receitas financeiras	(373)	1.547	834	1.824
Total das receitas financeiras	351	2.416	2.690	3.634
Juros e encargos financeiros	(27.216)	(19.387)	(51.489)	(39.905)
Outras despesas financeiras	(1.732)	(1.118)	(2.346)	(1.195)
Total das despesas financeiras	(28.948)	(20.505)	(53.835)	(41.100)
Resultado financeiro, líquido	(28.597)	(18.089)	(51.145)	(37.466)

20. Outras receitas e despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ganho na constituição da joint venture (Nota 8)	-	30.000	-	30.000
Constituição de provisão para perda do valor recuperável	(7.299)	-	(7.299)	-
Constituição de provisão para contingências	-	-	(1.463)	-
Outras receitas e despesas, líquidas	(7.462)	8.345	(7.629)	7.944
Total	(14.761)	38.345	(16.391)	37.994

21. Instrumentos financeiros

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa
Está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- (ii) Contas a receber e fornecedores a pagar
Estão contabilizados pelos seus correspondentes valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.



(iii) Empréstimos e financiamentos

Inicialmente reconhecidos a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, tomando como base seus valores contratuais e condições contratadas. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas apresentam taxas condizentes com o mercado brasileiro considerando seu objetivo e avaliações de risco específicas. Os encargos incidentes em todos os empréstimos e financiamentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Considerando a natureza das operações da Companhia e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e os adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente com a controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas com reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2014, não existem valores relevantes atrelados em moeda estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Companhia e de suas controladas.



22. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2014:

<u>Seguradora</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Ramo</u>	<u>Vigência</u>	<u>Unidade</u>
Chubb Seguros	181.204	Incêndio – SEC Empresarial	02/01/2014 a 02/01/2015	Hospital Unimed-Rio



Dr. Celso Barros
Diretor-Presidente



Dr. Bartholomeu Penteadó Coelho
Diretor-Administrativo Financeiro



Ede Alves
Contador – CRC 1SP 203.674/O-0